



# **PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)**

# PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)/2024

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome: COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

Endereço: PRAÇA AMIGOS DA MARINHA, S/N – FORTALEZA/CE

Bairro: MUCURIBE CIDADE: FORTALEZA/CE CEP: 60.182-640

Fone : (085) 3266-8989

C.N.P.J.: 07.223.670/0001-16

CNAE: 52.39-7- Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente.

Grau de Risco 3

Número de empregados = 154

### 1.1. Objetivo

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR da CDC tem como objetivo subsidiar na forma gerencial, as ações preventivas sobre os riscos identificados nos macroprocessos, para buscando a preservação da integridade física e mental dos trabalhadores, através de medidas de prevenção e controle dos agentes ambientais do trabalho, e com monitoramentos periódicos e avaliação dos resultados alcançados. Com base neste objetivo serão definidos os ajustes para novas diretrizes e requisitos para a consecução do GRO.

a) As diretrizes e requisitos estabelecidos neste programa de gerenciamento de riscos envolve a adoção de medidas de prevenção em Segurança e Saúde do Trabalho, de modo a permitir que a CDC disponibilize locais de trabalho seguros e saudáveis, contribuindo para a prevenção de lesões e doenças relacionadas ao trabalho, e para o aprimoramento do desempenho do seu sistema de gestão de riscos.

### 1.2. Campo de aplicação

O campo de aplicação deste programa abrange as atividades desenvolvidas na Companhia Docas do Ceará em relação aos ambientes de trabalhos e a exposição dos empregados.

### **1.3. Termos e definições comuns às normas relativas à Segurança e Saúde do Trabalho - SST.**

- Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR é o programa pelo qual serão estabelecidas as ações de mitigação/eliminação/controle dos riscos presentes nos macroprocessos da empresa;
- Macroprocessos são os meios pelos quais CDC reúne o conjunto de suas atividades para gerar valor e cumprir a sua missão.
- Evento é a parte do processo a ser desempenhado pelo empregado;
- Fator de risco é a atividade que durante a sua execução pode gerar risco.
- Risco ocupacional é a combinação da probabilidade (P) de ocorrer lesão ou agravo à saúde do trabalhador, causada por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade (S) que a lesão ou agravo à saúde provocou ao trabalhador.
- Perigo é a fonte ou situação com potencial para causar lesões e problemas de saúde.
- Lesões e problemas de saúde são os efeitos adversos sobre a condição física, mental ou cognitiva de uma pessoa.
- Local de trabalho é o local sob o controle da organização em que um trabalhador tem de estar em razão do trabalho.
- Acidente do trabalho é uma ocorrência decorrente de ou no curso do trabalho resultando em lesões.

### **1.4. Política de Segurança e Saúde do Trabalho**

A política de segurança e saúde do trabalho é a forma institucional de informar e sensibilizar da CDC junto administração e seus colaboradores, de modo a obter o compromisso único com a qualidade de vida do trabalho, para todos aqueles que estão direta ou indiretamente relacionados as atividades desenvolvidas nos ambientes da CDC.

A presente política tem como objetivo a promoção das ações relacionadas à Segurança e Saúde no Porto de Fortaleza. Essas atividades tem o objetivo de divulgar e promover a prevenção de acidente e doenças ocupacionais. Para isso, se buscará oferecer os meios adequados para atividades que possam orientar e conscientizar os trabalhadores da CDC, quanto à importância de eliminar/mitigar

e;ou controlar os riscos para evitar os acidentes do trabalho, criando uma atitude proativa para a cultura de segurança.

### **1.5. Estrutura Organizacional de Segurança e Saúde Ocupacional e suas responsabilidades**

a- Do SESMT

A CDC mantém uma estrutura organizacional de Segurança e Saúde Ocupacional composta pelos seguintes profissionais:

01 Engenheiro de Segurança do Trabalho cujas responsabilidades envolvem as atribuições da atividade técnica e de gestão do SESMT da CDC.

01 Técnico de Segurança do Trabalho cujas responsabilidades envolvem as atribuições concernentes a atividade técnica.

A prestação do serviço de Saúde Ocupacional é prestada por empresa contratada que realiza os exames periódicos, e demais. Outra empresa presta serviço de exames laboratoriais para análise e diagnóstico clínico da saúde dos empregados.

b- Do empregados

Todos os empregados são responsáveis pelo cumprimento das normas de segurança do trabalho, atinentes as suas atividades, zelando pela conduta e comportamento seguro, considerando todos os riscos dos quais possam resultar em acidentes do trabalho, perdas humanas, materiais, financeiras e ambientais dentro da CDC.

c- Dos Gestores

É responsabilidade dos gestores das áreas (coordenadores) conhecer os riscos das atividades sob sua gestão, planejando, organizando, dirigindo e controlando as atividades e recursos de sua responsabilidade, de modo que consiga eliminar ou minimizar os riscos, em parceria com o SESMT.

d- Da Alta administração

É responsabilidade da Alta Administração (Diretoria Executiva) disponibilizar os meios e recursos necessários para a consolidação do gerenciamento de riscos, apontados no programa, de modo a eliminar todas as dificuldades e obstáculos técnicos, financeiros e administrativos que impeçam a implantação da Gerência de Riscos.

## **2. INVENTÁRIO DE RISCOS**

### **a) Características construtivas dos ambientes.**

I-ARRANJO FÍSICO: Foram refeitas demarcações e nova sinalização específica para pedestres, incluído na faixa do cais, com indicação de rotas de fugas. Foram definidas novas áreas de armazenamento, antes vias de circulação, e por necessidades operacionais passaram a compor pátio de armazenagem de containeres. Algumas áreas não necessitam de demarcações específicas para o desenvolvimento das atividades, tendo em vista, a forma de armazenamento a granel de alguns produtos e as diversas formas de embalagens, contudo foram consideradas as áreas de operações delimitadas pela Área Portuária: instalações dos Armazéns, Pátios de Containeres, Faixa do Cais, Píer Petroleiro, áreas administrativas (estação de passageiros) e áreas adjacentes das operações do Porto de Fortaleza.

II- DIMENSIONAMENTO DO LOCAL: as dimensões mensuradas das instalações portuárias são definidas pela extensão da faixa do cais de aproximadamente 1400 metros (incluindo TMP), e largura de 20 metros, Armazéns com comprimento de 150 metros e largura de 50 metros, Pátios de Containeres com dimensões variadas.

III-VENTILAÇÃO: ventilação natural com temperatura média de 30° C nas áreas operacionais e climatizadas com refrigeração (temperatura média de 25°C) nas dependências administrativas (melhoradas com o novo sistema de refrigeração, substituindo os condicionadores de ar individualizados tipo janelheiro por sistema Split).

IV-ILUMINAÇÃO: iluminação natural e artificial por meio de lâmpadas fluorescentes, vapores de sódio, em dois níveis controlados conforme demanda operacional.

V-TIPO DE CONSTRUÇÃO: Armazém A - 4 (cobertura em estrutura metálica treliçada) e demais cobertas em pre-moldados e telhas de fibro-cimento com paredes de concreto e tijolos sólidos de argila compactados), Pátio de Containeres (área descoberta cercada por arames); prédio da administração (construção sólida de concreto armado)

VI- COBERTURA: telhas em fibrocimento de amianto;

VII- PISO: piso plano constituído de argamassa acimentada (área administrativa)

e por piso intertravado-tipo UNISTEIN (pátios e armazéns);

VIII-CONDIÇÕES GERAIS DE HIGIENE: os ambientes apresentam aspectos de limpeza, conservação e arrumação compatíveis com a necessidade do tipo de serviço a ser executado, e com a comunidade portuária. Há sistema de combate a incêndio, estrategicamente posicionado. Além disso, possui vigilância constante por meio de câmeras de longo alcance.

IX- Outras informações relevantes: A empresa adotou procedimentos de enfrentamento da Pandemia da COVID-19, e mesmo tendo finalizada por decreto ministerial, ainda mantém os controles das condições de higiene, limpeza, e sanitização dos ambientes de trabalho, seguindo os protocolos recomendados pelos órgãos de saúde pública.

- A empresa mantém informes educativos da prevenção da transmissão de outras doenças, como as relacionadas às arboviroses, com fixação de cartazes.
- O sistema de condicionamento de ar ambiente das áreas administrativas é constantemente limpo por empresa especializada, com análise periódica da qualidade do ar ambiente.
- A água de consumo é periodicamente analisada permanecendo os resultados dentro dos padrões de potabilidade exigida por lei.
- Há demarcação das rotas de fugas e sinalização educativas e institucionais.
- Os resíduos sólidos e líquidos são destinados adequadamente dentro do estabelecido no Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de Fortaleza e os controles do automonitoramento são enviados para a SEMACE.

#### **b) Evolução das características dos layouts e modificações implementadas.**

- O Armazém estruturado armazena cargas gerais, enquanto o Armazém A-4, continua com graneis sólidos;
- Terminal Marítimo de Passageiros, com o novo pátio de cargas em uso para cargas containerizadas, atualmente é gerenciado pela CMA Terminal, que inclui a área de cargas perigosas;
- Ampliou-se a quantidade de guindastes (02 a mais da CMA Terminal e continuam em funcionamento 03 guindastes de terra, tipo MHC (Machine

Habour Crane) para auxiliar as operações com containeres e os portalinos da TERGRAN para graneis sólidos.

- No Píer Petroleiro continua em funcionamento a guarita com segundo nível, tendo as condições de inspeção dos produtos melhoradas. A área está com reformar da plataforma.
- Foram revisadas as tomadas no pátio de cargas frigoríficas com sinalização de barreiras de segurança e passou a ser arrendada pela CMA Terminal.
- O sistema de iluminação do porto passa por manutenção periódica para com alguns pontos de iluminação abaixo do limite.
- Foram ampliadas as áreas de armazenagem nas ruas paralelas a faixa do cais, com demarcação e numeração do armazenamento dos containeres e cargas perigosas, onde foram feitas melhorias pela CMA Terminal;
- Em funcionamento de área de escaneamento de contêineres para fiscalização da Receita Federal, constando de sinalização específica de área com risco de exposição à radiação, não sendo permitida a entrada e/ou circulação de pessoas na área de segurança delimitada, também realizada inspeção preventiva do nível de radiação do equipamento por empresa especializada.
- Revisão da instalação do sistema de combate a incêndio no cais comercial e Rua B;
- Concluída a reforma do piso do armazém de importação/exportação.
- Instalado chuveiro de emergência na área de carga perigosa.
- Instalação de dois módulos de instalação sanitárias para os TPAs;
- CVT operar em convênio com Polícia Militar (COPAC).
- Foram instaladas novas placas de sinalização de transito entre outras placas de orientação de fluxo de veículos.
- Nova norma de acesso, circulação de veículos e pessoas foi aprovada com divulgação para todos os trabalhadores e disponível no site da CDC.
- Foi feita demarcação de área e adequação de armazém de importação/exportação para cargas sob vigilância sanitária.
- Feita inspeção e análise da qualidade do ar dos ambientes climatizados.
- Nas áreas administrativas foram instalados condicionadores de ar, tipo split, auxiliando na climatização dos ambientes administrativos.
- A empresa CMA Terminals assumiu transitoriamente a área do porto para

movimentação de cargas conteineirizadas, incluindo cargas perigosas.

- Exceto as alterações mencionadas anteriormente, não houve alteração nas condições físicas das instalações da empresa na área administrativa, permanecendo os aspectos de riscos inerentes à atividade portuária na área operacional.

### **c) Características dos processos de trabalho**

- Na Área Operacional: As instalações operacionais específicas são aquelas onde se desenvolvem as movimentações de carga (faixa do cais, pátios de armazenagem, armazéns de cargas e Píer Petroleiro), considerando as alterações acima relacionadas.
- Na Área Administrativa: As áreas administrativas são as definidas como sendo (prédio da estação de passageiros, prédio do controle de operação, prédio de controle de pátios e Guarda Portuária (Gate, CFTV e Sala da Guarda) que constituem as áreas onde se desenvolvem as atividades de fiscalização, gestão portuária e administração da vigilância patrimonial.

### **d) Descrições dos cargos e funções e o quantitativo de empregados da CDC.**

#### d1) Jornada de Trabalho

Os empregados trabalham em jornada de trabalho diferenciado por atividade são:

- Guarda Portuária = 24/72 horas
- Operação = 24/72 horas
- Administrativo = 8 horas

#### d2. Cargos e Funções

Auxiliar Portuário

Técnico Portuário

Analista Portuário

Guarda Portuário

Função Comissionada I

Função Comissionada II

Função Comissionada III

Gratificação Técnica I

Gratificação Técnica II

Gratificação Técnica III



Diretor Presidente

Diretor Comercial

Diretor Administrativo-Financeiro

Diretor Infraestrutura e Gestão Portuária

Assessor

Assessor Jurídico

Secretária

Estagiário

Quadro de empregados em anexo.

Total de empregados = 154

### **e) Grupo Homogêneo de Exposição - GHE**

São grupos de empregados que durante as suas atividades podem estar expostos a um determinado agente ambiental, considerando essa exposição em relação aos mesmos locais de trabalho e/ou os mesmos agentes ambientais presentes nos locais de trabalho. Foram considerados os seguintes GHE:

**GHE 01**- Grupo composto pelos empregados em atividades desenvolvidas em ambientes administrativos do porto

**GHE 02** – Grupo composto pelos empregados em atividades desenvolvidas em ambientes administrativos operacionais, os quais estão relacionados aos aspectos de fiscalização e controles operacionais.

**GHE 03** – Grupo composto pelos empregados em atividades desenvolvidas em ambientes operacionais, os quais estão relacionados aos aspectos de fiscalização e vigilância.

**GHE 04** – Grupo composto pelos Trabalhadores Portuários Avulsos ( estiva, portuário, arrumadores, conferentes e vigias) em atividades desenvolvidas em ambientes operacionais, envolvidos com a movimentação de cargas de diversos tipos, interagindo com as máquinas, equipamentos portuários, embarcações.

Total de empregados por GHE

GHE 01 = 122

GHE 02= 15

GHE 03 = 17

GHE 04 = em média 300 TPAs ativos (este grupo não faz parte do PCMSO da CDC, apenas para fazer referência no PGR do Porto de Fortaleza).

## **f) Características das atividades.**

As atividades descritas foram extraídas do Plano de Cargos e Salários da CDC, e do Código Brasileiro de Ocupações/CBO, sendo estabelecido que as diversas tarefas desenvolvidas sejam definidas pela necessidade de cada área. As atividades podem ser desempenhadas nas **áreas administrativas e/ou operacionais**, conforme características dos processos de trabalho acima mencionados.

### **I- Atividades desempenhadas pelo Auxiliar Portuário**

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Execução de serviços gerais de escritório, como recepção e distribuição de correspondências e documentos; execução de serviços externos, conforme determinação superior; retirada de materiais em almoxarifado; digitação dos serviços a serem processados em computador; operação de máquinas copiadoras; digitação; conferência de documentos e expedientes diversos; atualização de arquivos e fichários; preenchimento de formulários e impressos; recepção, codificação, distribuição e controle de estoque de materiais; atendimento e encaminhamento de pessoas; prestação de apoio aos serviços operacionais, efetuando cálculos, conferências, registros e atualização de dados e consultas a terminais de vídeo; registro de serviços prestados; operação de balanças; fornecimento de água e energia.

### **II- Atividades desempenhadas pelo Técnico Portuário**

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Desenvolvimento, sob supervisão, de atividades de apoio técnico-administrativas como realização de estudos; elaboração de programas, demonstrativos e relatórios; acompanhamento e orientação de serviços de cálculos, conferências e registros diversos; supervisão, orientação e acompanhamento dos serviços de limpeza, copa, conservação, vigilância e

recepção; operação de equipamentos de processamento de dados, e de mesa telefônica; execução de tarefas auxiliares de enfermagem; execução de serviços de conferência, registros e controle das mercadorias descarregadas, a serem embarcadas, armazenadas ou em trânsito no porto; elaboração de programações de escala de serviço e de distribuição de equipamentos; realização de análises; emissão de pareceres; distribuição, orientação, coordenação, fiscalização e execução de trabalhos afetos a área de lotação; supervisão, coordenação, orientação e fiscalização das operações portuárias; desenvolvimento, sob orientação, reduções, ampliações, croquis, esboços, desenhos e/ou plantas relativas às diversas áreas de engenharia; coordenação e execução de trabalhos de análise e conciliação de contas, classificação de documentos e escrituração contábil, elaboração de balancetes, balanços e demonstrativos, exame e conferência de documentos; orientação e coordenação do sistema de segurança do trabalho, para garantir a integridade do pessoal e dos bens da empresa.

### III- Atividades desempenhadas pelo Analista Portuário

Este é o título geral de várias funções administrativas e técnicas que envolvem trabalhos nas áreas de administração, contabilidade, economia, medicina do trabalho, engenharia, direito e informática. Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Especificar e acompanhar a elaboração de projetos a cargo de terceiros. Fiscalizar o atendimento a exigência contratuais de obras e serviços terceirizados. Elaborar diagnósticos, desenvolver e implantar sistema de avaliação do desempenho operacional. Elaborar normas operacionais e disciplinadoras de movimentação de carga. Acompanhar os trabalhos de programação e execução da manutenção e reparos em equipamentos e instalações elétricas, mecânicas e civis. Elaborar e executar programas de engenharia e segurança do trabalho. Elaborar e consolidar o orçamento-programa anual da empresa e administrar o sistema de análise e apropriação de custos. Preparar balanço anual, balancetes e demonstrativos contábeis, assim

como, organizar e supervisionar as atividades de contabilidade geral e fiscal. Elaborar o planejamento anual e plurianual da empresa, incluindo planos diretores, plano de investimentos, sistema de qualidade. Definir e avaliar o desempenho operacional e financeiro da empresa. Elaborar, acompanhar e avaliar programas de treinamento administrativos, técnico e gerencial. Administrar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Sugerir e acompanhar a aplicação da política de Recursos Humanos. Organizar e gerir aplicações no mercado financeiro e estabelecer a política de crédito e cobrança. Analisar a conjuntura e o mercado, recomendar tarifas e estratégias de marketing e vendas de serviços e produtos. Elaborar e colocar em prática programa de assistência e benefícios para empregados e dependentes coerentes com as políticas em vigor. Orientar a direção da empresa da em assuntos de natureza legal, representando-se em juízo ou fora dele. Elaborar programas de proteção à saúde dos empregados, incluindo inquérito sanitário, vacinação, seleção de pessoal e inspeção de instalações. Acompanhar e controlar tratamento de emergência em casos de acidentes de trabalho ou alterações agudas da saúde dos empregados. Vistoriar e analisar locais em que ocorreram acidentes de trabalho. Elaborar laudos periciais sobre acidentes de trabalho, doenças profissionais e condições de insalubridade. Exercer atividades de assessoramento junto à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Executar outras tarefas correlatas.

#### IV- Atividades desempenhadas pelo Guarda Portuário

Vigiar dependências e áreas públicas e privadas com a finalidade de prevenir, controlar e combater delitos como porte ilícito de armas e munições e outras irregularidades; zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos; recepcionar e controlar a movimentação de pessoas em áreas de acesso livre e restrito; fiscalizar pessoas, cargas e patrimônio; escoltar pessoas e mercadorias. controlar objetos e cargas; vigiar parques e reservas florestais, combater inclusive focos de incêndio; vigiar presos. comunicar-se via rádio ou telefone e prestar informações ao público e aos órgãos competentes. Desenvolvimento das atividades de vigilância, fiscalização e segurança das áreas portuárias e das dependências da

administração central, bem como das demais propriedades da CDC. Exercer policiamento ostensivo nas dependências portuárias. Cooperar com a autoridade aduaneira na apreensão de contrabando e descaminho de mercadorias. Proceder a revista de pessoas e controle de movimentação de veículos, conforme as normas em vigor. Cumprir as medidas de prevenção de incêndios. Colher elementos de prova em ocorrências delituosas. Dar proteção a empregados e pessoas autorizadas a freqüentar as instalações portuárias. Socorrer doentes e acidentes, procurando atendimento médico.

#### V- Atividades desempenhadas pela Função Comissionada I

Assessorar os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. coordenar e controlar equipes (pessoas que prestam serviços a secretária: auxiliares de secretária, office-boys, copeiras, motoristas) e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender clientes externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Poder cuidar da agenda pessoal dos executivos.

#### VI- Atividades desempenhadas pela Função Comissionada II

Assessorar os executivos no desempenho de suas funções, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. coordenar e controlar equipes (pessoas que prestam serviços a secretária: auxiliares de secretária, office-boys, copeiras, motoristas) e atividades; controlar documentos e correspondências. atender clientes externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. poder cuidar da agenda pessoal dos executivos.

#### VII- Atividades desempenhadas pela Função Comissionada III

Supervisionar rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando di retamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos.

coordenar serviços gerais de ma lotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc; administrar recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. podem manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais erecibos, prestando contas e recolhendo impostos.

#### VIII- Atividades desempenhadas pela Gratificação Técnica I

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

#### IX- Atividades desempenhadas pela Gratificação Técnica II

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

#### X- Atividades desempenhadas pela Gratificação Técnica III

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

#### XI- Atividades desempenhadas pela Diretora Presidente

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

## XII- Atividades desempenhadas pelo Diretor Comercial

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

## XIII- Atividades desempenhadas pelo Diretor Administrativo-Financeiro

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

## XIV- Atividades desempenhadas pelo Diretor Gestão Portuária

Assegurar cumprimento da missão na empresa; estabelecer estratégias operacionais; determinar política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionar negócios da empresa. negociar transferência de tecnologia; representar e preservar a imagem da empresa; comunicar-se por meio de reuniões com os demais diretores, conceder entrevistas e participar de negociações.

## XV- Atividades desempenhadas pelo Assessor Jurídico

Natureza das Atividades: Postular, em nome do cliente, em juízo, propondo ou contestando ações, solicitando providências ao magistrado ou ministério público, avaliando provas documentais e orais, realizando audiências trabalhistas, penais comuns e cíveis, instruindo a parte e atuando no tribunal de júri, e extrajudicialmente, mediando questões, contribuindo na elaboração de projetos de lei, analisando legislação para atualização e implementação, assistindo empresas, pessoas e entidades, assessorando negociações internacionais e nacionais; zelar pelos interesses do cliente na manutenção e integridade dos

seus bens, facilitando negócios, preservando interesses individuais e coletivos, dentro dos princípios éticos e de forma a fortalecer o estado democrático de direito.

#### XVI- Atividades desempenhadas pelos Trabalhadores Portuários Avulsos-TPAs

Os trabalhadores Portuários que se dividem nas suas categorias (portuário, estivador, conferente, arrumador, vigia), realizam atividades nos ambientes das instalações portuárias, conforme a chamada realizada diariamente por terno (conjunto de TPAs contendo as categorias para um determinado serviço), para atender aos postos de trabalho que podem ser nos pátios, cais, a bordo de embarcações, dentro de equipamentos (guindastes, empilhadeiras).

Cada operador portuário solicita os ternos para as operações a serem realizadas.

### 3. DEFINIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DO RISCO

A classificação dos riscos foi definida por uma matriz com a combinação da frequência dos riscos e as suas consequências à saúde e integridade dos trabalhadores. A Matriz de Risco tem formato 4 x 4, com base nas estimativas de gradações de Severidade e Probabilidade da AIHA - American Industrial Hygiene Association, AS/NZS 4360 e European Commission (recomendadas pela Fundacentro). Esta matriz funciona para avaliações qualitativas e quantitativas, pois as tabelas de gradações sugeridas possuem as estimativas adequadas para ambas as avaliações.

Classificação do Risco/Categorias	Frequência (Evento)			
	1-Remoto	2-Improável	3-Provável	4-Recorrente
1-Crítica	2	3	4	4
2-Irreversível	1	3	4	4
3-Reversível	1	2	3	4
4-Leve	1	1	2	3
	1- Desprezível			



Legenda: Risco	2- Moderado
	3- Severo
	4- Crítico

### 3.1. Definição de Categoria da frequência dos cenários de risco

Nesta categorização, os cenários previstos nos ambientes de trabalho foram estratificados em categorias pelas frequências de suas ocorrências. Cada categoria estabelece a predominância de sua frequência dentro da dinâmica operacional dos cenários dos ambientes de trabalho. Foram definidas 4 categorias de frequências.

Categoria **EVENTO REMOTO** = cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria extremamente improvável ocorrer;

Categoria **EVENTO IMPROVÁVEL** = cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria improvável ocorrer;

Categoria **EVENTO PROVÁVEL**= cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria provável ocorrer, em pelo menos um único evento;

Categoria **EVENTO RECORRENTE** = cenário no qual a ocorrência do risco durante a execução da atividade em seu processo normal seria frequente a ocorrência;

### 3.2. Definição de Categoria da Severidade das consequências do risco

Nesta categoria, os cenários previstos nos ambientes de trabalho foram estratificados em categorias pelo grau de severidade da lesão quando de sua ocorrência. Cada grau de severidade estabelece a predominância de seu dano dentro da dinâmica operacional dos cenários dos ambientes de trabalho. Foram definidas 4 categorias de severidade.

Categoria **Lesão Crítica** = quando a lesão prova a morte do trabalhador;

Categoria **Lesão Irreversível** = quando a lesão provoca perda permanente da capacidade laborativa do trabalhado;

Categoria **Lesão Reversível** = quando a lesão provoca perda temporária da capacidade laborativa do trabalhador;

Categoria **Lesão Leve** = quando a lesão provoca interrupção da jornada de trabalho, decorrente de lesão sofrida com/sem atendimento de primeiro socorro.

#### **4. RESULTADO DO INVENTÁRIO DOS RISCOS**

No inventário dos riscos constam todos os riscos ocupacionais analisados e identificados nos ambientes de trabalho.

Para este processo foi elaborada a planilha a seguir, onde constam dos detalhes e características dos riscos, possibilitando uma visão panorâmica das condições de trabalho dos empregados, os quais estejam sujeitos aos agentes ambientais presentes nos locais de trabalho. Este inventário permitirá a elaboração do Plano de Ação.

**INVENTÁRIO DOS RISCOS**

ATIVIDADES /ÁREAS	Cargos	FATORES DE RISCO	Inventário dos Riscos				Frequência (1 A 4)	Consequenciais (1 A 4)	Classificação do Risco	MEDIDAS DE CONTROLE		
			Tipo	Agente	Exposição	Intensidade				Ação(Tipo Tratativa)	Responsável	Prazo
<b>Processos Administrativos (GHE-01)</b> CODJUR/ CODINF/ CODREH/ COADMI/ CODFIN/ CODTI/ CODCOL/ CODMAK/ CODGEN/ DIRETORIAS	Analista Portuário Técnico Portuário Auxiliar Portuário Cargos Comissionados Diretores Gratificações Técnicas	1.Postos de trabalho administrativos em ambientes fechados com atividades envolvendo elaboração de documentos, controles administrativos com uso de dispositivos informáticos usuais.	Acidente	Explosão, Incêndio	Permanente	Alta	Remota	Crítica	Moderado	1. Fazer as manutenções dos equipamentos utilizados; 2- Reforçar as medidas de proteção coletiva e individuais.	1-CODINF; 2-CODSMS	Contínuo
<b>Processos administrativos: (GHE-02)</b> CODINF/ COADMI/ CODFIN/ CODTI/ CODGEN/ CODSMS/ CODGEP/ GUAPOR/	Analista Portuário Técnico Portuário Auxiliar Portuário Cargos Comissionados Gratificações Técnicas	1.Postos de trabalho em ambientes fechados com atividades envolvendo elaboração de documentos, controles administrativos com uso de dispositivos informáticos usuais, ou abertos eventualmente, nas áreas de pátio, armazéns e cais.	Físico	Ruído	Eventual	Baixa	Remota	Leve	Moderado	1. Controlar o risco com manutenção periódica dos equipamentos condicionadores de ar. Manter afastamento do ruído eventual de máquinas e equipamentos portuários	CODINF	Contínuo
				Exposição Solar	Intermitente	Baixa	Remota	Leve	Moderado	1. Evitar exposição prolongada; 2.usar protetor solar	1.CODGEP 2.CODSMS	Contínuo
			Acidente	Explosão, Incêndio	Permanente	Alta	Remota	Crítica	Moderado	1-Fazer as manutenções dos equipamentos utilizados; 2- Reforçar as medidas de proteção coletiva e individuais.	1- CODINF/CODMAN; 2-CODSMS	Contínuo

## INVENTÁRIO DOS RISCOS

<b>Processos Operacionais: (GHE-03)</b> CODGUA/ CODGEP/	Analista Portuário Técnico Portuário Auxiliar Portuário Cargos Comissionados Gratificações Técnicas	1.Postos de trabalho em ambientes abertos envolvendo atividades nas áreas de pátio, armazéns e cais e, em ambientes fechados com alguma atividade envolvendo elaboração de documentos, controles administrativos com uso de dispositivos informáticos usuais.	Físico	Ruído	Eventual	Baixa	Remota	Leve	Moderado	1. Controlar o risco com manutenção periódica dos ar condicionados, manter afastamento das fontes de ruído eventual de máquinas e equipamentos portuários.	CODMAN	Contínuo
				Exposição Solar	Intermittente	Baixa	Remota	Leve	Moderado	1. Evitar exposição prolongada; 2.usar protetor solar	1.COGEPE 2.CODSMS	Contínuo
			Ergonômico	Trabalho noturno/turno	Intermittente	Baixa	Remota	Leve	Moderado	1. Alternar trabalho noturno;	CODGUA	Contínuo
				Acidentes	Explosão, Incêndio	Intermittente	Alta	Remota	Crítica	Moderado	1. Manter as manutenções dos equipamentos utilizados; 2- Fiscalizar as medidas de proteção coletiva e individuais.	1-CODINF; 2-CODSMS

INVENTÁRIO DOS RISCOS												
<b>Processos Operacionais: (GHE-04) TPAs Cais/Pátio/Armazém/Pier</b>	(Estivadores, Portuários, Vigias, Conferentes e Arrumadores)	1. Postos de trabalho em ambientes abertos ou confinados a bordo de embarcação envolvendo atividades nas áreas de pátio, armazéns e cais, com atividades envolvendo carregamento/descarga de cargas diversas, controles movimentações de cargas, operação de máquinas e equipamentos portuários.	Físico	Ruído	Eventual	Baixa	Provável	Reversível	Severo	1. Controlar/Eliminar/Minimizar os riscos das operações portuárias, manter afastamento das fontes de riscos eventuais, ou contínuos de máquinas e equipamentos portuários, ou usar EPIs/EPCs adequados.	OGMO/ Operadores Portuários, tomadores de serviço	Contínuo
				Exposição Solar	Intermitente	Baixa	Provável	Leve	Moderado	1. Evitar exposição prolongada; 2. Usar protetor solar	OGMO	Contínuo
			Químico	Poeiras /Gases	Intermitente	Moderada	Provável	Reversível	Severo	1. Evitar exposição prolongada; 2. Usar EPIs; 3. Eliminar exposição;	OGMO/Op Portuário	Contínuo
			Ergonômico	1. Trabalho noturno; 2. Ambiente confinado:	Intermitente	Baixa	Provável	Leve	Moderado	1. Manter rodízio de chamada; 2. Fazer aeração do ambiente antes do início;	1. OGMO; 2. Operador Portuário/Comandante Navio;	Contínuo
			Acidentes	1. Explosão, Incêndio; 2. Queda altura; 3. Atropelamento;	Intermitente	Alta	Remota	Crítica	Moderado	1.1 Manter as manutenções dos equipamentos utilizados c/orientação aos usuários/TPAs; 1.2- Fiscalizar as medidas de proteção coletiva e individuais; 2. Treinamentos/Equipamentos específicos; 3. Sinalização Vert/Horizontal/Rotas seguras/Norma e Divulgação;	1.1. CDC/ Op Portuários /OGMO; 1.2. Op Portuários /OGMO; 2. OGMO. 3. CDC/Op Portuários /OGMO;	Contínuo

## INVENTÁRIO DE RUÍDO 2023

O inventário de ruído abrange as fontes presentes nas instalações portuárias (administrativas, operacionais e nas circunvizinhas do limite do porto). Os pontos de 1 a 6 foram medidos a distância máxima de 5(cinco) metros, aproximadamente. Os ruídos dos limites da vizinhança do porto foram medidos no limite externo do muro ou no limite das edificações circunvizinhas ao porto e em locais de trabalho.

	<b>Fontes</b>	<b>Descrição</b>	<b>Medição</b>
1	Guindaste	MHC	82 dBA*
2	Guindaste	Portalino/Esteira	75 dBA*
3	Equipamento	Container Frigorífico/Pátio tomadas	67,2 dBA*
4	Veículo	Empilhadeiras	85 dBA*
5	Veículo	Carretas	85 dBA*
6	Veículo	Navios	77 dBA*
7	Ambiente	Terminal Marítimo de Passageiros 1º andar	55 dBA
8	Ambiente	Terminal Marítimo de Passageiros 2º andar	55 dBA
9	Ambiente	Estação de passageiros 1º andar	60 dBA
10	Ambiente	Estação de passageiros 2º andar	60 dBA
11	Ambiente	Estação de passageiros 3º andar	60 dBA
12	Ambiente	Engenharia	61 dBA
13	Ambiente	Núcleo de Apoio Portuário térreo	62 dBA
14	Ambiente	Núcleo de Apoio Portuário 1º andar	62 dBA
15	Ambiente	Portão Guarda Portuária	58 dBA
16	Ambiente	Cais Comercial A-3	60,6 dBA
17	Ambiente	Cais Comercial A-4	62,3 dBA
18	Ambiente	Pier Petroleiro	53,6 dBA
19	Ambiente	Moinhos	59 dBA
20	Ambiente	Praça Amigos da Marinha	59,8 dBA

Observação: (\*) Medição a poucos metros de distância. Dados da última medição em 2023. O OGMO realiza os monitoramentos dos agentes ambientais dos TPAs.

## **5. PLANOS DE AÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO**

Neste ponto são abordados os elementos táticos do gerenciamento de riscos com a adoção das estratégias das ações de controle e mitigação dos riscos identificados.

Checar por meio de cronograma a aferição dos resultados das ações.

Pelo menos a cada 2 anos revisar o plano de ação com foco na melhoria contínua dos macroprocessos e os riscos inerentes identificados.

- Prevenção de danos e doenças ocupacionais;
- Redução dos custos associados com os incidentes e doenças ocupacionais;
- Adequar as condições de trabalho para melhorar a performance organizacional;
- Otimizar a performance de segurança e saúde ocupacional dos empregados com treinamentos periódicos e disponibilidade de proteção compatível com os riscos remanescentes.
- Elevar a participação e compromisso de todos, para elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

### **5.1. Elaboração do Plano de Ação**

O plano de ação é a forma pela qual serão detalhadas as opções de tratamento escolhidas para serem implementadas nos processos de eliminação, redução e controle dos riscos, conforme especificado anteriormente. No plano de ação constam identificadas, de forma ordenada e simples, as ações de gerenciamento de riscos serão implementadas.

Conforme for o caso de cada risco, poderão ser incorporadas ações conjuntas e articuladas com outros setores da CDC, permitindo uma integração dos processos. De forma objetiva, o plano de ação será elaborado observando os seguintes pontos essenciais:

- a) Identificação do risco;
- b) Descrição da ação a ser tomada;
- c) Descrição das necessidades da ação e seus efeitos pretendidos;
- d) Descrição do local onde a medida será incorporada;
- e) Indicação do prazo de implementação da medida;
- f) Identificação do responsável pela execução da medida;
- g) Detalhamento de como será executada a medida;

- h) Estimativa de quanto será a despesa/investimento para a execução da medida;
- i) Monitoramento do acompanhamento da execução da medida.

## **5.2. Controles Operacionais para o Plano de Ação**

As medidas de prevenção a serem adotadas no Plano de Ação serão implementadas adotando-se as seguintes condições preventivas:

a) Prevenção para eliminar o risco.

O plano de ação irá incorporar as medidas preventivas para eliminar o risco dentro dos processos, permitindo que as atividades que possa conter riscos não aceitáveis ou toleráveis de exposição dos empregados às lesões contra sua integridade.

b) Prevenção para controlar o risco.

No plano de ação, após os riscos serem detectados, os quais não podem ser eliminados dos processos, serão inseridas ações de controles que possam garantir que uma vez identificado o risco, este possa ser assegurado o seu controle, com ações de contenção físicas, ou procedimentos administrativos que impeçam a exposição do risco ao empregado.

c) Prevenção para reduzir o risco.

No plano de ação, as ações a serem inseridas para a redução da sua exposição ao empregado, conterão todos os recursos a serem adotadas pela CDC.

Outras medidas poderão ser adotadas quanto ao controle tais como:

d) Gestão de Mudanças

Outras ações poderão ser inseridas no plano de ação, tais como mudanças de função, para os empregados que terem períodos adequados de adaptação e conhecimento das novas atividades e dos riscos remanescentes no ambiente de trabalho.

e) Interação dos contratados ao PGR

No plano de ação poderão ser acrescentadas medidas de integração dos trabalhadores das empresas contratadas aos riscos remanescentes presentes nos ambientes, onde desempenharão as atividades, bem como naqueles que possam estar sujeitos, enquanto circulando pelas instalações portuárias como um todo.

f) Ampliar esta integração junto aos visitantes, e pessoas intervenientes eventuais.

Outras intervenções poderão ser inseridas no plano de ação para garantir a segurança dos visitantes e usuários eventuais na área portuária.



## **6. ANÁLISE DE ACIDENTE E REGISTROS.**

Todos os registros serão mantidos no sistema Eletrônico de Informação - SEI adotado pela CDC, garantindo a segurança da informação, rastreabilidade dos históricos de dados, entre os elementos capazes de resguardar a informação.

### **6.1. Inspeções de Segurança**

As inspeções serão realizadas pela equipe do SESMT, e/ou com participação da CIPA da CDC.

A CIPA definirá a sua periodicidade.

### **6.2. Relatórios técnicos**

Os relatórios técnicos serão realizados com base na formatação já adotada, ou com uso dos Relatórios de Inspeção Portuária - RIP, complementarmente, com os relatórios de inspeção da CIPA.

## **7. PLANOS DE RESPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS.**

Os requisitos para atendimento às emergências constam do Plano de Controle de Emergências entres outros. Serão mantidos os programas de treinamentos sobre os Planos de Contingências elaborados, tanto, quanto aos riscos identificados quanto aos possíveis, com base nos cenários vislumbrados nos planos: Plano de Controle de Emergência, Plano de Auxílio Mútuo, Plano de Contingência de Saúde, etc.

## **8. ANEXOS**

### **8.1. LAUDOS, PARECERES E OUTROS DOCUMENTOS RELACIONADOS**

Neste ponto, os documentos relacionados ao Programa de Gerenciamento de Risco serão listados conforme abaixo:

- Laudo de Periculosidade e Insalubridade;
- Laudo Técnico das Condições dos Ambientes de Trabalho (LTCAT);
- Análise Ergonômica do Trabalho (AET);

### **8.2. PLANOS**

Os planos previstos neste programa são aqueles que constituem as ações voltadas à implementação das medidas de controle e acompanhamento.

- Plano de Ação do PGR;
- Plano de Controle de Emergência;

-Relatórios de Inspeção Portuárias-RIPs.

## **9. REFERÊNCIAS.**

- Portaria MTE No. 3.214/78 Norma Regulamentadora NR-15 e seus anexos, da Portaria 3.214 de 08/06/78;
- Lei 6.514/77 Artigos 189, 195 e 196.
- Decreto 3.048 de 12/05/1999;
- NBR 8995-1/2013 - Iluminação de Ambientes Internos;
- Lei 4.860 de 26/Novembro/1965, Artigo 14.
- Lei Nº 9.782 de 26/janeiro/1999 — Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Capítulo I Artigo 2º item IV, Capítulo II Artigo 6º, artigo 24 inciso 3º.
- Decreto nº 24.447/1932.
- Decisão Judicial em favor do Sindicato dos Empregados Portuários da Companhia Docas do Ceará.
- Portaria SEPRT nº 6.730 de 09 de março de 2020. DOU 12/03/2020.
- Nr07, Nr09, Nr33, Nr17, Nr10, Nr35, Nr19, Nr12, Nr18 e Nr29.

## **10. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGR**

Este Programa foi revisado observando-se os parâmetros normativos previstos por lei e dentro dos aspectos técnicos.

Fortaleza, 23 de Maio de 2024

### **Raimundo José de Oliveira**

Engenheiro de Segurança do Trabalho  
9765-D CREA/CE  
RN-060190513-0

AUTORIA: O presente programa de gerenciamento de riscos foi elaborado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, Raimundo José de Oliveira, registrado no CREA/CE sob o Nº. 060190513-0, e carteira profissional Nº 9765-D, devidamente autorizado para a elaboração de laudos periciais, preenchendo os requisitos do Artigo 195 da CLT.

ANEXOS – GRUPOS HOMOGÊNEOS DE EXPOSIÇÃO

GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE 01

LISTA EMPREGADOS E ESTAGIÁRIOS MAIO 2024 - GHE 01

NOME	GHE	CARGO	FUNÇÃO	SETOR
ADERSON SILVEIRA ARAGAO	1	ANALISTA PORTUÁRIO	ANALISTA PORTUÁRIO	CODMAN
ADRIANO DE CARVALHO AUGUSTO	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODGEN
ALEXANDRE DE MORAES FERNANDES	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODTEC
ALEXSANDRO SILVA ARAUJO	1	ASSESSOR JURÍDICO	FUN COMISSIONADA II	CODJUR
ALFREDO BEZERRA ROLIM	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGEP
ALINE PONTES SANTOS LIMA	1	ASSESSOR TECNICO	FUN COMISSIONADA II	DIRCOM
AMANDA FREITAS DA CUNHA	1	GRATIFICAÇÃO TEC I	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODGEP
AMANDA RIBEIRO PESSOA SERPA	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODSMS
ANA CRISTINA OLIVEIRA NOBRE DOS SANTOS	1	ANALISTA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC I	COAUDI
ANA PAULA SCHNORR CANTISANI	1	ASSESSOR TECNICO	ASSESSOR TEC COM II	DIEGEP
ANDERSON GOMES TAVARES	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODFIN
ANDRE HENRIQUE SANTOS ALENCAR	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA II	CODCMS
ANDRE LUIZ DE AGUIAR PINHEIRO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODREH
ANDREIA CRUZ MACEDO	1	SECRETÁRIA DIRCOM	FUN COMISSIONADA I	DIRCOM
ANTONIO ERINALDO FREIRE MALVEIRA	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODFIN
ANTONIO ERNANI OLIVEIRA DE MELO	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODTEC
ANTONIO RODRIGUES DE LIMA	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODGEP
ARETUSA HOLANDA FERREIRA	1	SECRETÁRIA DIRPRE	FUN COMISSIONADA I	GABPRE
ARMANDO RODRIGUES CUNHA	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODINF
AYLANA SILVA MONTEIRO	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODPLA
BRUNO FRAZAO DAMASCENO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODJUR
CAMILY BARBOSA FELIX SOARES	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODJUR
CAIO FERREIRA MARQUES	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODREH
CANDIDO OLIVEIRA ALVES DA SILVA	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODPLA
CARLOS HENRIQUE SAMPAIO LEMOS	1	GRATIFICAÇÃO TEC I	GRATIFICAÇÃO TEC I	COADMI
CARLOS MURILO DE AZEVEDO PIRES	1	ANALISTA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODREH
CAROLINE SANTOS PINHEIRO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODSMS
CHRISTOFFER CAVALCANTE DA SILVA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODTEC
CILDELANDIA DE ARAUJO MOTA	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGEN
CINTYA COSTA MARINHO DE MELO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	
CLARICE LAIDES FERREIRA QUEIROGA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODCMS
CLAUDIO ALEXANDRE CARVALHO HOLANDA	1	ANALISTA PORTUÁRIO	ANALISTA PORTUÁRIO	CODFIN
DALILA FERREIRA	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODFIN
DENISE MOREIRA DE AGUIAR	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODREH
DOMINGOS SAVIO CYSNE DE HOLANDA	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODINF
EDGAR FRANCISCO RIBEIRO JUNIOR	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODFIN
EDUARDO MARTINS DA SILVA	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA II	CODCOL
ENEAS BRAGA FERNANDES VIEIRA JUNIOR	1	GUARDA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODGUA
ERNANDO PARENTE DE PAULA JUNIOR	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODMAK
EULANE DA SILVA CAJAZEIRAS	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODREH
EVELYN DA SILVA BARROSO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODFIN
FERNANDO CESAR CHAGAS RIBEIRO	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
FRANCISCA ISABELE DA SILVA SOUZA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODFIN
FRANCISCA PATRICIA DE CASTRO COSTA	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODJUR
FRANCISCA VERIDIANE MAIA DE OLIVEIRA	1	SECRETÁRIA CAP	FUN COMISSIONADA I	CODREH
FRANCISCO ALOISIO DOS SANTOS	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
FRANCISCO CARLOS DE MOURA	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
FRANCISCO GIROLANDO CAVALCANTE NETO	1	ASSESSOR TECNICO	FUN COMISSIONADA II	DIAFIN
FRANCISCO HUMBERTO CASTELO BRANCO ARAUJO	1	ANALISTA PORTUÁRIO	ANALISTA PORTUÁRIO	DIAFIN
FRANCISCO JOSE ALVES DE SOUSA	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
FRANCISCO LUCIO BATISTA NUNES	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	COADMI
FRANCISCO ROBERTO ARAUJO LOUREIRO	1	ASSESSOR PRESIDENCIA	FUN COMISSIONADA III	COADMI
FRANCISCO RONALDO DA SILVA MONTEIRO	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	COADMI
GEORGE LUIS SANTOS BASTOS	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODCOL
GEORGE RIBEIRO DE LIMA	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODFIN
GILSON LEITAO AGUIAR	1	GRATIFICAÇÃO TEC I	GRATIFICAÇÃO TEC I	COADMI
GLENDIA SILVA SOUSA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	GABPRE
GUSTAVO PIMENTA VALENTIM	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODCMS
HAROLDO ALBUQUERQUE MARANHÃO DE OLIVEIRA	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODTEC
IANNA AGUIAR GOMES	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODJUR
IGOR RODRIGUES BRASIL	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODINF
INUBIA DE AGUIAR BEZERRA	1	GRATIFICAÇÃO TEC I	GRATIFICAÇÃO TEC I	DIRPRE

IVO NOVAIS DIAS MONTENEGRO	1	DIRETOR ADM FINAN	DIRETOR ADM FIN	DIAFIN
ISA CRISTINA DE SOUSA SILVA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODFIN
ISABELLA MOURA BORGES	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODGEP
ISABELLA ROCHA MONTEIRO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	
ISAIAS AMORIM DE ARAUJO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODFIN
IVAN MARTINS DE MORAIS	1	AUXILIAR PORTUÁRIO	AUXILIAR PORTUÁRIO	COADMI
IZABEL CRISTINA LEITE DE ARAUJO	1	SECRETÁRIA DIAFIN	FUN COMISSIONADA I	DIAFIN
JAIRO JACKSON SOUZA BELEM	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODTEC
JANIELE BARROS ROGERIO	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODJUR
JOAO BATISTA SANTOS ROCHA	1	AUXILIAR PORTUÁRIO	AUXILIAR PORTUÁRIO	CODGEP
JOAO GONCALVES NETO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODTEC
JOEL RODRIGUES FARIAS	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODJUR
JOSE EVANDRO DE GOES BATISTA JUNIOR	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODPLA
JOSE LUCIANO CASTELO BRANCO FILHO	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODGEP
JOSE MAURICIO LIMA SABOIA	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODCOL
JOSE PEREIRA CAMPOS JUNIOR	1	DIRETOR COMERCIAL	DIRETOR COMERCIAL	DIRCOM
JOSE VALMIR PAULINO DIAS	1	ANALISTA PORTUÁRIO	ANALISTA PORTUÁRIO	GABPRE
JULIANA ALCANTARA FORTE	1	AUXILIAR PORTUÁRIO	FUN COMISSIONADA II	DIRPRE
KARLA COELHO NOBREGA VIEIRA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODFIN
LAIS MOITA COSTA	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODCMS
LAURO MARCIOLINO SOLHEIRO JUNIOR	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGEP
LIVIA BRANDAO MOTA CAVALCANTI	1	ASSESSOR JURÍDICO	FUN COMISSIONADA II	CODJUR
LIVIA FEITOSA ALBUQUERQUE LIMA DE AGUIAR	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	COADMI
LUCIO FERREIRA GOMES	1	DIRETOR PRESIDENTE	DIRETOR PRESIDENTE	DIRPRE
LUCIANO VIEIRA DE OLIVEIRA	1	AUXILIAR PORTUÁRIO	AUXILIAR PORTUÁRIO	CODGEP
MARCIA EVELYN PIMENTEL DE OLIVEIRA	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODPLA
MARIA EDUARDA SILVA CANAFISTULA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODPLA
MARIA GRACINDA PINHEIRO CAMPELO	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODFIN
MARIA VITORIA DE SOUSA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODJUR
MARIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA	1	ANALISTA PORTUÁRIO	FUN COMISSIONADA III	CODMAK
MAYARA BRENDA SOUSA DO NASCIMENTO	1	SECRETÁRIA CONSAD/CONFIS	FUN COMISSIONADA I	COAUDI
MIRELA SILVA VERAS SOUSA DE LIMA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	
NILANE SOUZA DE MENEZES	1	ANALISTA PORTUÁRIO	ANALISTA PORTUÁRIO	CODFIN
NILMARA DA SILVA BARBOSA	1	ASSESSOR TECNICO	ASSESSOR TEC COM I	DIEGEP
OSWALDO GEORGE FONTENELE	1	ANALISTA PORTUÁRIO	ANALISTA PORTUÁRIO	CODGEP
PAULO CÉSAR MOREIRA DE SOUSA	1	CHEFE GAB PRES	FUN COMISSIONADA III	GABPRE
PAULO HENRIQUE STUDART PINHO	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODPLA
PAULO ROBSON DE ARAUJO SARAIVA MELO	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODCOL
PAULO VICTOR VIEIRA DE ALENCAR	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODGEN
PEDRO AUGUSTO DE SOUSA GOMES	1	ASSESSOR JURÍDICO	FUN COMISSIONADA II	CODJUR
PEDRO BELUSIO JUNIOR	1	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODFIN
PEDRO GUILHERME MEDEIROS COELHO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODJUR
PEDRO MARCONI MATOS RODRIGUES	1	GRATIFICAÇÃO TEC I	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODFIN
PEDRO PAULO PINHEIRO BARBOSA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODSMS
RAIMUNDO JOSE DE OLIVEIRA	1	ANALISTA PORTUÁRIO	ANALISTA PORTUÁRIO	CODSMS
RAFAEL FERNANDES KAHN DE SOUZA	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA II	CODCVT
RAFAEL LIMA GONÇALVES	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODFIN
RAINARA SAMPAIO DA CRUZ	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODFIN
REBECA ALVES SOARES GUIMARAES	1	ANALISTA PORTUÁRIO	FUN COMISSIONADA III	CODCON
RENAN SALDANHA DE PAULA LIMA	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODJUR
RIVADAVIO ANDRADE DE OLIVEIRA	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGEP
SAULO FURTADO NOGUEIRA	1	GRATIFICAÇÃO TEC III	GRATIFICAÇÃO TEC III	CODSMS
SUYANE VIDAL DE SOUZA	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODJUR
TAINA YANNE ASSEF FARIAS MAGALHAES BASTOS	1	GRATIFICAÇÃO TEC II	GRATIFICAÇÃO TEC II	COADMI
THEURY GOMES DE OLIVEIRA GONÇALVES	1	ANALISTA PORTUÁRIO	FUN COMISSIONADA III	COAUDI
THIAGO SA PONTE	1	COORDENADOR	FUN COMISSIONADA III	CODGEN
URBANO COSTA LIMA FILHO	1	DIRETOR GEST PORT	DIRETOR INF GEST PORT	DIEGEP
WASHINGTON LUIS CRAVEIRO DOS SANTOS	1	GRATIFICAÇÃO TEC I	GRATIFICAÇÃO TEC I	COAUDI
WELLINGTON LUZ DO ESPIRITO SANTO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODAUD
YASMIM RIOS BRANDAO	1	ESTAGIÁRIO	EST SUPERIOR	CODGEN

GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE 02

LISTA EMPREGADOS E ESTAGIÁRIOS MAIO 2024 - GHE 02

NOME	GHE	CARGO	FUNÇÃO	SETOR
ANTONIO LUIZ DO NASCIMENTO	2	AUXILIAR PORTUÁRIO	AUXILIAR PORTUÁRIO	CODGEP
ELIAS PAIVA DE FREITAS	2	AUXILIAR PORTUÁRIO	AUXILIAR PORTUÁRIO	CODGEP
FERNANDO DE PAULA ANDRADE ARAUJO	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
FRANCISCO CIPRIANO DO NASCIMENTO FILHO	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
FRANCISCO EIMAR SARAIVA FREIRE	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
FRANCISCO STENIO RODRIGUES AGUIAR	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
JOSE DA COSTA SILVA	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGEP
JOSE FIRMINO FORTE	2	GUARDA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGUA
JOSE RAIMUNDO SOUZA DE LIMA	2	AUXILIAR PORTUÁRIO	AUXILIAR PORTUÁRIO	CODGEP
LUTHERO ILO LIMA DE SALES	2	GUARDA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGEP
RENATO BEZERRA DE SA NETO	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC II	CODGEP
ROMMEL FERNANDES PEREIRA DE MATOS	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	TEC SEG TRABALHO	CODSMS
SEBASTIAO LUIS DA ROCHA	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
UBIRAJARA RODRIGUES DA SILVA	2	TÉCNICO PORTUÁRIO	TÉCNICO PORTUÁRIO	CODGEP
VALDI FELIX	2	AUXILIAR PORTUÁRIO	AUXILIAR PORTUÁRIO	CODGEP

GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE 03

LISTA EMPREGADOS E ESTAGIÁRIOS MAIO 2024 - GHE 03

NOME	GHE	CARGO	FUNÇÃO	SETOR
ANACELIO DE ASSIS SANTOS	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
ARCELINO AIRES NETO	3	GUARDA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODGUA
EDVAR ARAUJO BEZERRA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODGUA
FILIFE AUGUSTO MEDEIROS GOES	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
FRANCISCO DE ASSIS FERNANDES	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
FRANCISCO GOMES DA SILVA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
FRANCISCO HELIO LIMA EVANGELISTA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
ISRAEL LIMA ZACARIAS	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
JOAO BATISTA RODRIGUES DE SOUZA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
JOAO FERREIRA DA SILVA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODGUA
JOSE AIRTON DE ARAUJO	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
JOSE MAURO MONTEIRO DA SILVA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
JOSE NILSON EMILIANO DA SILVA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
PAULO REGIS MOREIRA DA SILVA	3	GUARDA PORTUÁRIO	GRATIFICAÇÃO TEC I	CODGUA
PEDRO GOMES CARVALHO	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA
UMBERTO SAMPAIO MADEIRO	3	GUARDA PORTUÁRIO	GUARDA PORTUÁRIO	CODGUA